



EXTRATO ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA OITO DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E TREZE.

Aos oito dias do mês de abril do ano de 2013, às dez horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os seguintes conselheiros: **ALBERTO GOLDMAN, ALEXANDRE CHERNO SILVA, CÉSAR CALLEGARI** (representante Fábio Ferrow), **MARCELO ARAÚJO, BELISÁRIO DOS SANTOS JÚNIOR, BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO** (representante Marcel Mendes), **CAIO TÚLIO COSTA, CARLOS ALMEIDA PRADO BACELLAR, CELSO LAFER, ANNA MARIA MARQUES CINTRA, ESTHER IMPÉRIO HAMBURGER, FÁBIO MAGALHÃES, FERNANDO PEREIRA COSTA** (representante Prof. Marcelo Knobel), **FRANCISCO VIDAL LUNA, GABRIEL JORGE FERREIRA, HELENA BONCIANI NADER** (representante Dora Fix), **IVO HERZOG, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JOAQUIM MARIA GUIMARÃES BOTELHO, JORGE DA CUNHA LIMA, JOSÉ MARIA PEREIRA LOPES, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCOS MENDONÇA, ROBERTO MÜLLER FILHO, ROBERTO MENDONÇA, LUIS FRANCISCO CARVALHO FILHO, ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA E RUBENS NAVES.** Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: **ANDRÉA SANDRO CALABI, JUCA FERREIRA, DANILO SANTOS DE MIRANDA, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HÉLIO MATTAR, HERMAN JACOBUS VOORWALD, JÚLIO CÉSAR DURIGAN, JOÃO GRANDINO RODAS, LUIZ GONZAGA BELLUZZO, MAYANA ZATZ, OSCAR VILHENA VIEIRA, PAULO ROBERTO MENDONÇA, RUBENS BARBOSA, SABINE LOVATELLI, CUSTÓDIO FELIPE DE JESUS PEREIRA E VITOR SAPIENZA. PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior) – Bom dia a todos e a todas. Muito obrigado pela presença. Damos por aberta a Sessão Ordinária do Conselho Curador. Vamos ao **EXPEDIENTE** – ● *Palavras do Presidente;* ● *Saudação ao novo Conselheiro eletivo Dr. Modesto Carvalhosa, eleito para completar o mandato da ex-Conselheira Dra. Neide Hahn;* ● *Aprovação da ata da sessão do mês de março discussão e votação.* O Presidente coloca a ata em votação, sendo aprovada, e dá boas vindas ao conselheiro Modesto Carvalhosa. **ORDEM DO DIA – 10h00 – 11h00**

Reunião do Conselho Curador com a presença da Diretoria Executiva – 1. Informes do Presidente Executivo: Relatório de Gestão 2010/2013; 2. Aprovação do Convênio Univesp – Relator: Dr. Gabriel Jorge Ferreira; 3. Aprovação do Balanço.

Prosseguimento da reunião do Conselho Curador – 1. Discussão sobre a proposta de Plataforma; 2. Constituição do Comitê Estratégico/Diretrizes de Programação vinculado ao Conselho Diretor.

O Presidente Belisário dos Santos Jr. antecipa a Ordem do Dia e dá a palavra ao Sr. Gabriel Jorge Ferreira, que informa sobre alteração no Convênio Univesp, assinado no dia 28 de março de 2013. Diz que foi feito um aditivo, que faz um ajuste no programa de trabalho. A alteração foi decorrente da adoção de um programa do governo do Estado de São Paulo, o PINESP, que trata da inclusão com mérito no ensino superior público paulista, cuja meta é de 50% de quotas até 2016. O conselheiro Celso Lafer fala sobre a importância da Universidade Virtual e que as atividades que virão desse papel estão sendo contempladas nessa modificação. O Sr. Belisário dos Santos Jr. coloca em votação o 1º Termo aditivo ao convênio, dando-o por aprovado. Ele passa para a questão do Balanço e chama o auditor Fernando Riquieri, sócio diretor da KPMG, responsável pela auditoria contábil do Balanço da Fundação Padre Anchieta, que informa que está disponibilizando uma minuta do parecer, o qual não contém ressalvas. Diz ele que a opinião da KPMG inclui uma ênfase técnica, que é a necessidade de a Fundação Padre Anchieta ter aportes contínuos do governo do Estado de São Paulo. O conselheiro Francisco Luna enfatizou esse ponto no novo parecer, que é a importância e a dependência que a Fundação tem de recursos públicos. O Sr. Belisário dos Santos Jr. coloca o Balanço em votação, dando-o por aprovado. O Sr. João Sayad informa que esta é a última reunião que toma parte, já que a eleição do novo presidente será no próximo encontro e em junho haverá a transmissão de posse do novo presidente da diretoria executiva. Comenta sobre a distribuição, a todos do material apresentando os resultados. O vice-presidente Eduardo Brandini explica que mais do que novos programas, foi lançada uma filosofia para a nossa grade de programação, conseguindo alinhar bastante com o que foi discutido no último seminário, incluindo a interatividade. Ele exibe um vídeo com a apresentação do evento de lançamento da grade e fala sobre os resultados de audiências, dizendo que em março de 2013 nossa média foi de 1.2, já atingindo a meta de crescimento de 20% para este ano. Ele informa que conseguimos fazer com que a

nossa grade de programação seja assistida por mais tempo e cita programas que conseguiram crescimento, como Jornal da Cultura, Roda Viva, Cartão Verde, Repórter Eco e Metrópolis. O presidente executivo João Sayad fala que os programas em colaboração com a Secretaria de Educação passaram de R\$ 47 milhões para R\$ 64 milhões no período de 2013/2014, e que o número de horas produzidas pela TV Cultura aumentou mesmo com um número menor de funcionários. Na área trabalhista, fala sobre redução de quadro e regularização de todas as contratações, mas levanta a questão da Procuradoria do Ministério Público do Trabalho, que exige celetizar 92 trabalhadores, incluindo os atores do Quintal da Cultura, manipuladores do Cocoricó e os comentaristas do Jornal da Cultura. Ele fala também sobre direito dos intérpretes e sobre duas ações que foram levadas ao Supremo Tribunal Federal: uma que trata da obrigatoriedade de concurso público para os funcionários da TV Cultura e outra sobre a reintegração de funcionários demitidos antes de 1983. O diretor de Educação, Sr. Fernando Almeida, agradece a todos e ao Conselho e ressalta o compromisso com a escola pública de qualidade, informando que os nossos cursos de educação a distância tiveram evasão de dois por cento apenas, índice fora da curva normal no mundo inteiro na EAD. O conselheiro Jorge da Cunha Lima declara que reconhece a importância da segunda tela e também dos atuais índices de audiência. Alguns conselheiros se manifestaram, elogiando os bons resultados e a boa gestão do presidente João Sayad, entre eles Esther Império Hamburger, Alberto Goldman, Roberto Teixeira da Costa, Marcelo Araújo e Caio Túlio Costa, este inclusive acrescenta que propôs aos conselheiros fazer uma sabatina com os prováveis candidatos para a eleição do próximo presidente. O Sr. Belisário dos Santos Jr. diz que um novo estatuto do Conselho deverá ser debatido durante os próximos três anos. O conselheiro Alberto Goldman diz que o Comitê não é decisório, é um elemento de apoio para o Conselho em questões que este não pode abordar. O sr. Roberto Teixeira da Costa aborda a questão Comitê Estratégico e de Programação e sugere que uma vez a estratégia sendo definida, a programação será o resultado do Comitê Estratégico. O Sr. Belisário dos Santos Jr. explica que os comitês são pautados pela ação da Direção Executiva e lembra que se a programação é uma incumbência da Direção Executiva, o Conselho fixa as diretrizes da programação. O presidente do Conselho diz que o comitê se reporta ao Conselho, não à direção e nem ao Comitê de Programação, e que o Comitê

Estratégico ou como quer que se chame irá debater as questões estratégicas que lhe forem submetidas e as diretrizes de programação. O conselheiro Jorge da Cunha Lima fala da importância de o candidato à diretoria executiva não ser um candidato do governador, mas do Conselho, mas ressalta que deve ter afinidade com o Estado, que nos patrocina. Ele enfatiza que o candidato se compatibilize com esses novos tempos tecnológicos, com a ética e com as diretrizes de programação deste Conselho. O Presidente do Conselho lembra que os Estatutos estão sendo relidos pelo Comitê Jurídico para ver se há necessidade de reduzir. O conselheiro Marcos Mendonça coloca o fato de existir uma conversação em torno do seu nome para voltar a ocupar a presidência da Fundação. Ele considera que a Fundação passa por um momento extremamente positivo, com uma situação administrativa absolutamente adequada. Quanto à programação, avalia que vem atendendo a um caráter universal, com alguns questionamentos. Por exemplo, a área cultural foi pouco atendida. Também a questão do jornalismo merece ocupar mais espaço na programação, com mais debates e participação de elementos da sociedade. O Sr. Marcos Mendonça observa que houve um distanciamento do Conselho e da direção executiva e que hoje a Fundação tem uma situação difícil na área financeira, com déficit grande de recursos, e que é necessário buscar outras alternativas para conseguir suprir esse déficit. Ele cita que um caminho é a aproximação com o Congresso Nacional, onde é possível obtermos verbas de emendas de bancada. Os próprios deputados, que contam com uma verba individual, podem, através de emenda pessoal, destinar, cada um deles, hipoteticamente, 10% do seu coeficiente. O Sr. Marcos Mendonça fala que também é possível fazer um canal de apoio à Secretaria de Educação. Quanto à TV Rá Tim Bum, ele considera que deveria ser um canal a cabo, mas no pacote popular. A emissora é uma fonte de produção de produtos brasileiros para a televisão, de alta qualidade. Ele vê a possibilidade de articular este Conselho, politicamente, junto ao governo do Estado e junto à Assembleia Legislativa, para conseguirmos uma participação em que seja estabelecido um coeficiente. Se o nosso coeficiente ficar em torno de 2% a 3% da arrecadação do ICM, ele considera que conseguiríamos uma independência financeira do Estado. O Presidente do Conselho anuncia uma reunião extraordinária do Conselho, sem necessidade de registro, para debates dos candidatos ao Conselho que quiserem

se apresentar. A inscrição é até o dia 6. O Sr. Belisário dos Santos Jr. agradece a participação de 22 conselheiros e dá por encerrada a sessão.